



## **CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS E O FORTALECIMENTO DE VÍNCULO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Letícia Gonzalez Brunetti; Thaís Juliana Medeiros  
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)  
leeticia\_gonzalez@hotmail.com

O Estágio de Processos Sociais e Comunitários II corresponde a uma disciplina prática obrigatória, oferecida no 8º semestre de Psicologia, o qual ocorreu em uma instituição de abrigo, localizada em uma cidade de pequeno porte no interior de São Paulo, de crianças que foram acolhidas em decorrência a exposição de vulnerabilidade, assim como estabelecido pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. O trabalho em questão tem por objetivo preparar o estagiário para planejar e executar os processos de observação e intervenção no campo social e comunitário a partir de treinamento e orientações por meio das supervisões semanais; estabelecer vínculos com o público em campo; proporcionar as intervenções planejadas a partir do método de observação; elaborar diários de campo semanalmente; discutir as demandas do campo em supervisão e, por último, desenvolver estudo teórico, correlacionando o mesmo com as informações coletadas. Os recursos utilizados em campo para o desenvolvimento dos encontros foram o estabelecimento de vínculo, tabelas de intervenções, método de observação participativa, técnica de desenho e dinâmicas em grupo objetivando a intervenção. No que se referem aos resultados e discussões obtidos, a partir do levantamento de demandas, as intervenções propostas aludem principalmente ao fortalecimento de vínculo entre as próprias crianças, bem como ao desenvolvimento de habilidades de autonomia, perspectiva de vida futura, assertividade, autoestima e sexualidade. A oportunidade de ouvi-los e observá-los em suas complexidades, vivências e relações interpessoais, permitiu-nos conhecer os fenômenos psíquicos diretamente e refletirmos em relação às devidas intervenções. Estar em contato com a dialogicidade dos moradores, cuja linguagem não traz as definições e teorias, como aprendido em classe, mas sim o modo de funcionamento do grupo, as posições dos indivíduos dentro dele, em congruência com suas rotinas, costumes, cultura, valores, permite-nos ir além da teoria e da sala de aula. Portanto, entende-se a importância da realização deste estágio, ressaltando o empenho do aluno frente ao conhecimento que essa rica experiência pode lhe proporcionar, resultando em um crescimento não só profissional, mas imensamente pessoal.

Palavras-chave: Estágio. Social e Comunitário. Campo. Intervenções.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Painel